



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Contribuições e desafios do cuidado em enfermagem na saúde mental nos espaços de internação hospitalar - uma revisão integrativa na literatura
Autor	RAFAEL GIL MEDEIROS
Orientador	LEANDRO BARBOSA DE PINHO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Contribuições e desafios do cuidado em enfermagem na saúde mental nos espaços de internação hospitalar – uma revisão integrativa na literatura

Aluno: Rafael Gil Medeiros
Prof^o Dr. Leandro Barbosa de Pinho

No contexto da internação psiquiátrica, fica evidente a necessidade de conhecer em profundidade o papel das equipes de enfermagem no cuidado ao indivíduo em sofrimento mental. Com a emergência de novos modelos que preconizam a humanização, a escuta e o processo reflexivo-crítico das equipes multidisciplinares, como é o caso do modelo psicossocial, é preciso estar em constante atualização na produção de conhecimentos quanto à oferta de novas possibilidades de cuidar. Nesse sentido, desenvolveu-se uma Revisão Integrativa, recorte do projeto “O significado das ações da equipe de enfermagem em uma unidade de internação psiquiátrica: perspectivas da Sociologia Fenomenológica”, para problematizar os avanços e os desafios teórico-práticos que estão presentes na literatura científica do campo da enfermagem em saúde mental. Diante do exposto, o estudo tem por objetivo conhecer fatores que contribuem e interferem nos cuidados de enfermagem desenvolvidos em unidades de internação psiquiátrica. Foram escolhidos os descritores “Enfermagem Psiquiátrica”, “Internação Psiquiátrica” e “Cuidados de Enfermagem”, com o uso do parâmetro AND, nas seguintes bases de dados: Scielo, SCOPUS, Web of Science, PubMed, LILACS, BDENF e MEDLINE. O recorte temporal foi utilizar artigos dos últimos 15 anos. Após um processo de seleção e refinamento dos artigos, com descarte de textos duplicados, foram encontrados 20 artigos. Os temas principais desenvolvidos por eles são: transições nos paradigmas no cuidado em enfermagem na saúde mental; implicações das internações involuntárias sobre vínculo profissional/usuário; contradições entre discursos e práticas de profissionais da enfermagem; demandas de estratégias para atualização profissional das equipes; valorização das abordagens humanizadas entre trabalhadores e usuários. Destacam-se 14 estudos que visam compreender em profundidade o vivido pelos trabalhadores da enfermagem, como forma de acessar processos reflexivos de profissionais em relação à sua ética e sua prática diária. Há um apontamento comum entre os estudos sobre a importância de valorização de aspectos subjetivos e singulares do cuidado em enfermagem, notadamente em espaços de internação, nos quais o período breve de contato demanda desafios à construção de vínculos entre profissionais e usuários dos serviços. Conclui-se que a abordagem dos estudos constitui-se como campo ético-metodológico privilegiado para a enfermagem em saúde mental, provocando o repensar cotidiano das práticas, dos saberes e dos compromissos com sujeitos, instituições e políticas públicas.

Descritores: Enfermagem Psiquiátrica. Internação Psiquiátrica. Cuidados de Enfermagem.